



movimento dos  
**focolares**

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

Comunicado de imprensa – 24 de abril de 2016

## **Papa Francisco na Mariápolis de Roma: o deserto e a floresta**

Em Villa Borghese os Focolares de Roma e Earth Day Italia, juntos na “Aldeia da terra”

*“Vocês fazem um trabalho maravilhoso, vocês transformam os desertos em florestas. O deserto não é bonito, tanto aquele no coração de todos nós, quanto nas cidades, nas periferias e, também, aquele nos bairros protegidos. A floresta é cheia de verde, muito desordenada, mas, a vida é assim”. São palavras do Papa Francisco, durante a sua visita fora de programa à Mariápolis de Roma, que se realiza em Villa Borghese: uma visita daquelas de surpresa que ele está fazendo neste Ano Jubilar da Misericórdia.*

Deixando a parte o discurso preparado, Francisco convidou *“a segurar a vida de onde ela vem, como o goleiro segura a bola durante o jogo... Não tenham medo do conflito que contém em si risco e oportunidade. Conhecer é um risco para mim e para a pessoa a qual eu me aproximo. Mas, nunca, nunca, nunca, desviar o olhar para não ver. E, devemos assumir os riscos, agarrá-los”. E insiste: “Aproximar-se!”* Depois, continua: *“Ir enxugar as lágrimas, para que se possa sorrir. Desta forma, do deserto à floresta, isto é, à vida, onde o sorriso existe.”* E, ainda: *“Olhem a face das pessoas na rua: todas fechadas em si mesmas, falta o sorriso, a ternura, a amizade social. Onde não tem a amizade social, tem o ódio, a guerra. Estamos vivendo uma terceira guerra mundial fragmentada.”*

E continua: *“A amizade social se constrói com a gratuidade. E esta sabedoria se aprende com o esporte, a arte, a alegria de estar juntos, com a proximidade. A gratuidade é uma palavra que não deve ser esquecida neste mundo no qual, parece que se não se paga, não se pode viver. A gratuidade é uma palavra-chave para fazer com que este deserto se torne floresta. E também o perdão, porque, com o perdão se afasta a mágoa e o ódio.”* E conclui: *“E como se faz isso? Sabendo que todos nós temos algo a ser perdoado. Trabalhar juntos. Respeitar-nos. E assim veremos o milagre de um deserto que se torna floresta”.*

Papa Francisco chegou às 17h, acompanhado pelo arcebispo Angelo Becciu, substituto para os Assuntos Gerais da Secretaria de Estado. Foi recebido pelo arcebispo Rino Fisichella, presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, por Maria Voce, presidente dos Focolares e Jesús Morán, copresidente. Uma multidão diversificada de 3500 pessoas saudou o Papa, com alegria e comoção.

Para expressar-lhe as boas-vindas se alternaram Donato Falmi e Antonia Testa, responsáveis dos Focolares em Roma, Pierluigi Sassi, presidente de Earth Day Italia, e alguns dos participantes. Francisco ouviu alguns testemunhos sobre o valor da solidariedade com os mais pobres, com os presos e sobre a luta contra o jogo de azar. Uma narrativa, a muitas vozes, do compromisso de “Viver juntos a cidade”, uma cidade como Roma, martirizada pela fragilidade, mas, animada pelas iniciativas de muitas pessoas para introduzir a esperança na cidade.

Antes da despedida um adolescente deu a Francisco o “Dado da terra”, um cubo que serve como brinquedo e que ensina alguns princípios a serem vividos em defesa da criação. O conjunto Gen Verde, presente para um espetáculo no programa, acompanhou com algumas canções, este momento inesquecível.

Na conclusão papa Francisco convidou a todos, *“no coração de cada um”* a fazer uma oração: *“Senhor, nós sabemos que todos somos seus filhos, que todos somos irmãos. Sabemos que cada um de nós tem uma missão: fazer com que o mundo se torne melhor, que os irmãos e as irmãs sofram menos, que a mãe terra seja preservada, que muitas pessoas encontrem trabalho e reencontrem a dignidade com o trabalho. Nós, seus filhos, todos, pedimos que nos abençoe”.*

**A Mariápolis** teve origem em 1949, nas montanhas Dolomitas, na região de Trento. *“Motoristas, estudantes e médicos, farmacêuticos e deputados, chegando à Mariápolis são todos iguais”,* recitava uma canção. Palavras que expressam, também hoje, a intenção de compor um esboço temporário de sociedade renovada pelo amor evangélico, no qual as diferenças não são eliminadas, mas, compõem e enriquecem a fraternidade. Este é o denominador comum das centenas de Mariápolis que anualmente são realizadas nos cinco continentes.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063